

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SERÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” SEGUEM TRECHOS DE *O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO* DO FILÓSOFO FRANCÊS JEAN-PAUL SARTRE, UM EXISTENCIALISTA ATEU. TRATA-SE DE UM NOVO HUMANISMO. A SEGUIR:

“[...] PARA O EXISTENCIALISTA NÃO EXISTE AMOR SENÃO AQUELE QUE SE CONSTROI; NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE AMOR SENÃO A QUE SE MANIFESTA NUM AMOR; NÃO HÁ GÊNIO SENÃO AQUELE QUE SE EXPRESSA EM OBRAS DE ARTE: O GÊNIO DE PROUST É A TOTALIDADE DAS OBRAS DE PROUST; O GÊNIO DE RACINE É A SÉRIE DE TRAGÉDIAS QUE ESCREVEU; PARA ALÉM DISSO, NÃO HÁ NADA. [...] UM HOMEM COMPROMETE-SE COM SUA VIDA, DESENHA SEU ROSTO E PARA ALÉM DESSE ROSTO, NÃO EXISTE NADA.”. (SARTRE, J.P. *O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO*. 3.ED. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL, 1987, P. 13-14. COLEÇÃO OS PENSADORES).

“O OUTRO É INDISPENSÁVEL À MINHA EXISTÊNCIA TANTO QUANTO, ALIÁS, AO CONHECIMENTO QUE TENHO DE MIM MESMO. NESSAS CONDIÇÕES, A DESCOBERTA DA MINHA INTIMIDADE DESVENDA-SE, SIMULTANEAMENTE, A EXISTÊNCIA DO OUTRO COMO UMA LIBERDADE COLOCADA NA MINHA FRENTE, QUE SÓ PENSA E SÓ QUER OU A FAVOR OU CONTRA MIM. DESSE MODO, DESCOBRIMOS IMEDIATAMENTE UM MUNDO A QUE CHAMAREMOS DE INTERSUBJETIVIDADE E É NESSE MUNDO QUE O HOMEM DECIDE O QUE ELE É E O QUE SÃO OS OUTROS.”. (ID.IBID., P. 16).

“A ESCOLHA É POSSÍVEL, EM CERTO SENTIDO, PORÉM, O QUE NÃO É POSSÍVEL É NÃO ESCOLHER. EU POSSO SEMPRE ESCOLHER, MAS DEVO ESTAR CIENTE DE QUE, SE NÃO ESCOLHER, ASSIM MESMO ESTAREI ESCOLHENDO.”. (ID.IBID., P. 17).

“QUEREMOS A LIBERDADE ATRAVÉS DE CADA CIRCUNSTÂNCIA PARTICULAR. E, QUERENDO A LIBERDADE, DESCOBRIMOS QUE ELA DEPENDE INTEGRALMENTE DA LIBERDADE DOS OUTROS, E QUE A LIBERDADE DOS OUTROS DEPENDE DA NOSSA.”. (ID. IBID., P. 19).

“TEMOS QUE ENCARAR AS COISAS COMO ELAS SÃO. E, ALIÁS, DIZER QUE NÓS INVENTAMOS OS VALORES NÃO SIGNIFICA OUTRA COISA SENÃO QUE A VIDA NÃO TEM SENTIDO A PRIORI. ANTES DE ALGUÉM VIVER, A VIDA, EM SI MESMA, NÃO É NADA; É QUEM A VIVE QUE DEVE DAR-LHE SENTIDO; E O VALOR NADA MAIS É DO QUE ESSE SENTIDO ESCOLHIDO (ID. IBID., P. 21).

Φιλοσοφία